

TUSSOLINI; JOAO FRANCISCO<sup>1</sup>, VIEIRA; Arthemis Soares<sup>2</sup>, TUSSOLINI; Iury Gabriel Amazonas<sup>3</sup>, ROSA; Roseane Dias da<sup>4</sup>, NAKAJIMA; Gerson Suguiyama<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Indivíduos portadores de paralisia cerebral possuem anormalidades estruturais evidentes no sistema nervoso central e periférico e estão mais propensos a desenvolver disfagias orofaríngeas com repercussões nutricionais considerando que o controle do trato digestório depende da integridade do sistema nervoso. A paralisia cerebral gera comprometimento motor em diversos graus e pode ocasionar transtornos de deglutição que comprometem a recepção de aporte nutricional via oral. Diante desta perspectiva, recomenda-se o uso uma via alternativa à administração oral de alimentos e líquidos que pode ser feita através de abertura artificial do trato digestivo alto (estômago) exteriorizada na pele por meio de fixação de cateter, denominada gastrostomia, realizada mediante procedimento cirúrgico.

**Objetivo:** Analisar os resultados da gastrostomia em crianças e adolescentes com paralisia cerebral grave em estudos que realizaram este procedimento. **Métodos:** Baseiam-se na temática utilizando como técnica a revisão bibliográfica integrativa, a fim de subsidiar uma abordagem qualitativa, de natureza básica e objetivo explicativo no levantamento de informações nas bases de dados eletrônicas Pubmed, BVS (*Biblioteca Virtual em Saúde*), LILACS (*Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde*), BMJ Global Health e Wiley Online Library utilizando primordialmente três descritores na plataforma DeCS/MeSH, gastrostomia, paralisia cerebral e distúrbios gastrointestinais

**Resultados:** A seleção e leitura criteriosa das referências teóricas já publicadas possibilitará a determinação dos riscos e benefícios do uso da gastrostomia em comparação com a alimentação oral para crianças com paralisia cerebral. **Conclusões:** a análise da literatura existente evidenciou a necessidade de estudos que sintetizem informações acerca da indicação de gastrostomia e suas implicações em pacientes com paralisia cerebral grave colaborando para a tomada de decisão clínica a respeito da melhor intervenção. O uso da gastrostomia em pacientes com paralisia cerebral resulta em casos de ganho de peso, melhora das condições neurológica e respiratória além de reduzir o tempo gasto com alimentação. Pacientes que fazem uso da gastrostomia como método de nutrição enteral alternativo tendem a ter maior qualidade de vida. Nesse ínterim, a obtenção de precisão e qualidade de dados existentes a respeito dos riscos e benefícios da gastrostomia auxilia os médicos na sua indicação conforme o perfil do paciente, contribui na compreensão do processo por parte dos familiares e traz ganhos significativos na dinâmica alimentar e de cuidados com os pacientes. **REFERÊNCIAS** ARAÚJO, L. A.; SILVA, L. R.; MENDES, F. A. A.

**Controle neuronal e manifestações digestórias na paralisia cerebral.** *Jornal de Pediatria*, v. 88, n. 6, p. 455–464, 2012. ASSIS-MADEIRA, E. A.; CARVALHO, S. G. De. **Paralisia cerebral e fatores de risco ao desenvolvimento motor: uma revisão teórica.** *Cadernos de Pós- Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, v. 9, n. 1, p. 142–163, 2009. EL-MATARY W.. **Percutaneous endoscopic gastrostomy in children.** *Can J Gastroenterol.*, v. 22(12): 993-8, 2008. MARANHÃO, M. V. M. **Anestesia e paralisia cerebral.** *Revista Brasileira de Anestesiologia*, v. 55, n. 6, p. 680–702, 2005. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral.** [S.l.]: [s.n.], 2014.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gastrostomia, paralisia cerebral, distúrbios gastrointestinais

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, joaotussolini@ufam.edu.br

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas, avbf.med19@uea.edu.br

<sup>3</sup> Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado, iurytussolini@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Amazonas, rosane.dr@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Amazonas, gsnakajima@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas , joaotussolini@ufam.edu.br  
<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas, avbf.med19@uea.edu.br  
<sup>3</sup> Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado , iurytussolini@hotmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal do Amazonas, rosane.dr@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal do Amazonas, gsnakajima@gmail.com